



## Economia e Turismo – nº 3

Março  
2021

**Fontes:**

INE - Instituto Nacional de Estatística;

Banco de Portugal

Turismo de Portugal

(Dados provisórios disponibilizados entre Dezembro  
2020 e Março de 2021)

# Índice

<u>Síntese da conjuntura económica</u>	(3)
<u>O Turismo Internacional - Relatório da WTTC</u>	(16)
<u>Actividade Turística Nacional entre Dezembro 2020 e Março de 2021</u>	(20)
<u>Estatísticas da Actividade Turística Dezembro 2020 e Janeiro 2021</u>	(24)
<u>Estatísticas da Actividade Turística Dezembro 2020 e acumulado do ano</u>	(28)
<u>Estatísticas da Actividade Turística Janeiro 2021</u>	(38)

## Síntese da Conjuntura (1)

### Confiança dos consumidores e de sentimento económico

Em Fevereiro, o indicador de confiança dos Consumidores diminuiu, após ter aumentado nos dois meses anteriores, de forma menos intensa em Janeiro. O indicador de clima económico intensificou em Fevereiro a redução observada no mês anterior, recuando para um nível próximo do verificado em Julho de 2020. Em Fevereiro, verificaram-se diminuições acentuadas nos indicadores de confiança do Comércio e, em particular, dos Serviços, enquanto na Construção e Obras Públicas o indicador diminuiu ligeiramente. Em sentido oposto, o indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou no último mês.

### Produto Interno Bruto

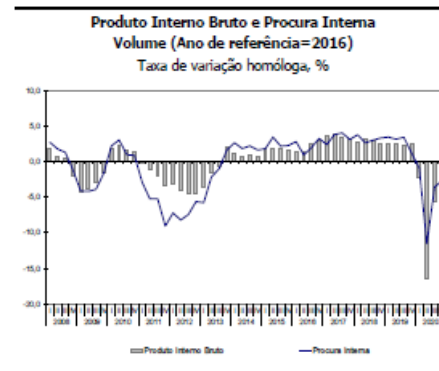
O Produto Interno Bruto (PIB), em termos reais, registou uma variação homóloga de -6,1% no 4º trimestre de 2020 (-5,7% no trimestre anterior). O contributo da procura interna para a variação homóloga do PIB foi menos negativo, passando de -3,5 pontos percentuais (p.p.) no 3º trimestre para -2,7 p.p., em resultado sobretudo da diminuição menos intensa do Investimento, enquanto o consumo privado registou uma redução mais pronunciada. A procura externa líquida apresentou um contributo mais negativo no 4º trimestre, passando de -2,1 p.p. no trimestre anterior para -3,5 p.p., verificando-se uma contracção mais intensa das Exportações de Bens e Serviços (-14,1%) que a observada nas Importações de Bens e Serviços (-6,5%).

## Síntese da Conjuntura (2)

### Produto Interno Bruto (cont.)

Comparativamente com o 3º trimestre de 2020, o PIB aumentou 0,2% em volume, após as fortes variações de sinal oposto nos trimestres anteriores (-13,9% e +13,3% no segundo e terceiro trimestres, respectivamente), tendo este crescimento sido determinado pelo contributo da procura interna.

Em 2020, o PIB contraiu 7,6% em volume (crescimento de 2,5% em 2019), reflectindo os efeitos marcadamente adversos da pandemia COVID-19 sobre a actividade económica. Para esta variação do PIB, a procura interna apresentou um contributo negativo expressivo (-4,6 p.p. que compara com +2,8 p.p. em 2019), devido, sobretudo, à contracção do consumo privado. A procura externa líquida acentuou o contributo negativo em 2020 reflectindo sobretudo a diminuição sem precedente das exportações de turismo.



# Síntese da Conjuntura (3)

## Projeções Macroeconómicas do Banco de Portugal (2021-2023)

MAR. 2021

PROJEÇÕES  
PARA  
PORTUGAL  
2021-23



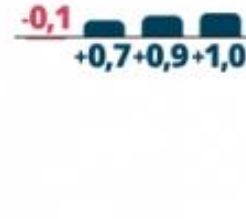
PIB  
(tx. variação  
real, %)



2020 2021 2022 2023



INFLAÇÃO  
(%)



2020 2021 2022 2023



BALANÇA  
CORRENTE  
E DE CAPITAL  
(% PIB)



2020 2021 2022 2023



TAXA DE  
DESEMPREGO  
(%)



2020 2021 2022 2023

## Síntese da Conjuntura (4)

### Emprego

#### Dezembro de 2020 – resultados revistos:

- . A população empregada diminuiu 0,8% relativamente ao mês anterior, aumentou 0,4% em relação a três meses antes e diminuiu 1,6% quando comparada com a do mesmo mês de 2019.
- . A população desempregada diminuiu 5,9% em relação a Novembro de 2020, 14,8% relativamente a Setembro do mesmo ano e 0,2% por comparação com Dezembro de 2019.
- . A taxa de desemprego (conceito da Organização Internacional do Trabalho, OIT) situou-se em 6,8%, menos 0,3 pontos percentuais (p.p.) que no mês precedente, menos 1,1 p.p. em relação a três meses antes e mais 0,1 p.p. que um ano antes.
- . A taxa subutilização de trabalho situou-se em 13,7%, menos 0,3 p.p. que no mês anterior, menos 1,7 p.p. que três meses antes e mais 1,1 p.p. que um ano antes.
- . A diminuição mensal da taxa de subutilização do trabalho neste mês resultou da diminuição da população desempregada (5,9%) e do subemprego de trabalhadores a tempo parcial (7,6%).

# Síntese da Conjuntura (5)

## Emprego

### Janeiro de 2021 – resultados provisórios:

- . A população empregada diminuiu 1,7% em relação ao mês anterior, 2,0% em relação a três meses antes e 3,5% relativamente ao mesmo mês de 2020.
- . A população desempregada aumentou 4,2% em relação a Dezembro de 2020 e 2,7% por comparação com Janeiro desse ano, tendo diminuído 6,6% relativamente a três meses antes (Outubro de 2020).
- . A taxa de desemprego situou-se em 7,2%, mais 0,4 p.p. que no mês precedente, menos 0,3 p.p. que três meses antes e mais 0,4 p.p. que no mês homólogo de 2020.
- . A taxa subutilização de trabalho situou-se em 14,2%, valor superior em 0,5 p.p. ao do mês anterior, inferior em 0,7 p.p. ao de Outubro de 2020 e superior em 1,7 p.p. ao do mesmo mês de 2020.
- . O aumento mensal da taxa de subutilização do trabalho neste mês resultou principalmente do aumento da população desempregada (mais 4,2%).

# Síntese da Conjuntura (6)

## Emprego

Projeção da evolução do emprego segundo o Banco de Portugal (Boletim Económico Março 2021)

• Evolução do emprego | Índice, 2019 T4 = 100



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado. No período de projeção é apresentado o valor médio anual. Os serviços mais afetados pela pandemia incluem o comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos, transportes e armazenagem, alojamento e restauração, atividades artísticas, de espetáculos e recreativas e outros serviços (ramos de atividade G-I e R-U).



## Síntese da Conjuntura (7)

### Exportações e Importações

No trimestre terminado em Janeiro de 2021, as exportações e as importações de bens diminuíram respectivamente 5,8% e 12,1% face ao trimestre terminado em Janeiro de 2020 (-3,2% e -10,2%, pela mesma ordem, no 4º trimestre de 2020).

No total do ano de 2020, o Material de transporte foi a categoria económica com maiores decréscimos absolutos quer nas exportações (-2,1 mil milhões de euros, -17,2%, principalmente Automóveis para transporte de passageiros) quer nas importações (-5,0 mil milhões de euros, -33,6%, sobretudo na subcategoria de Outro material de transporte, onde se incluem aviões) – ver caixa neste destaque.

Contudo, o excedente da *balança de serviços reduziu-se em 8727 milhões de euros, para 7586 milhões de euros. Esta redução foi maioritariamente justificada pelo decréscimo acentuado do saldo da rubrica viagens e turismo, de 7610 milhões de euros.*

## Síntese da Conjuntura (8)

### Exportações e Importações

Em **Janeiro de 2021**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de -9,8% e -17,2%, respectivamente (-7,4% e -6,5%, pela mesma ordem, em Dezembro de 2020). Estas evoluções foram muito influenciadas pelos decréscimos acentuados das exportações e das importações de *Combustíveis e lubrificantes* (-39,3% e -46,1%, respectivamente) e de *Material de transporte* (-10,9% e -26,4%, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial de bens diminuiu 630 milhões de euros face ao mês homólogo de 2020, atingindo 834 milhões de euros em Janeiro de 2021. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, o défice diminuiu 377 milhões de euros, atingindo 600 milhões de euros em Janeiro de 2021.

O défice da balança de bens e serviços diminuiu em 2021, situando-se em valores próximos de zero no restante horizonte de projecção. *Esta evolução reflecte a recuperação dos sectores ligados aos serviços, nomeadamente o turismo, e o maior peso desta componente nas exportações do que nas importações.* Em 2021, os termos de troca deverão ter um contributo negativo, em parte associado ao aumento do preço do petróleo.

## Síntese da Conjuntura (9)

### Índice de Preços no Consumidor (IPC)

A inflação mantém-se contida em Portugal e na área do euro. A taxa de variação do índice harmonizado de preços no consumidor deverá aumentar de -0,1% em 2020 para 0,7% em 2021, 0,9% em 2022 e 1,0% em 2023. À semelhança do observado em 2020, a evolução projectada dos preços é mais moderada em Portugal do que na área do euro, com um diferencial negativo de 0,5 pp em média face às projecções divulgadas pelo BCE.

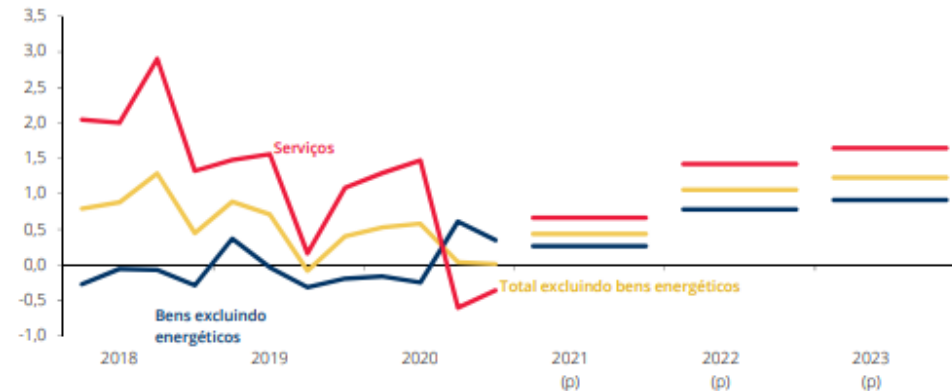
No curto prazo, antecipa-se o aumento das pressões inflacionistas externas. Esta evolução é influenciada pela subida do preço do petróleo, pela aceleração dos preços das matérias-primas não energéticas e pelo aumento do custo dos fretes marítimos internacionais, em particular da Ásia para a Europa. O aumento do preço do petróleo é mais forte do que o assumido anteriormente, contribuindo de forma decisiva para a revisão em alta da inflação projectada para 2021. Após a queda de 1,4% em 2020, os preços de importação de bens excluindo energéticos deverão aumentar 1,9% em 2021, crescendo 1,6% em média no horizonte de projecção.

# Síntese da Conjuntura (10)

## Índice de Preços no Consumidor (IPC)

A redução da subutilização de recursos produtivos contribuirá para o aumento da inflação. Excluindo bens energéticos, a inflação aumentará gradualmente de 0,3% em 2020 para 0,4% em 2021, 1,1% em 2022 e 1,2% em 2023. O aumento da inflação está associado à dissipação dos impactos directos da pandemia e à recuperação da procura. *Em 2021, antecipa-se o aumento dos preços nos sectores mais afectados pela pandemia, tais como os serviços associados ao turismo, cujos preços caíram cerca de 5% em 2020.*

• Evolução do índice harmonizado de preços no consumidor | Taxa de variação homóloga trimestral e anual, percentagem



Fontes: Banco de Portugal e INE. | Notas: (p) – projetado. No período de projeção é apresentada a taxa de variação anual.

## Síntese da Conjuntura (11)

- Cenários alternativos para a economia portuguesa propostos pelo BdP (Boletim Económico – Março 2021)

A evolução da economia portuguesa ao longo do horizonte de projecção permanece rodeada de incerteza. Ao contrário de outros períodos, a maior incerteza concentra-se no curto prazo e decorre da incerteza quanto à evolução da pandemia e do processo de vacinação.

A médio prazo será sobretudo a reacção endógena dos agentes económicos, em particular as alterações no comportamento das famílias e a resiliência das empresas, que induz incerteza adicional ao exercício. Para ilustrar os riscos subjacentes à projecção central foram elaborados um cenário favorável e um cenário adverso.

No *cenário favorável*, a procura externa dirigida à economia portuguesa apresenta um crescimento mais acentuado que nas projecções apresentadas no Boletim Económico do Banco de Portugal e atinge o nível pré-pandemia no final de 2022.

No *cenário adverso*, a procura externa cresce menos em 2021-22 e situa-se ainda abaixo do nível pré-pandemia no final do horizonte de projecção. O diferente ritmo de recuperação da actividade económica internacional determina também uma evolução diferenciada dos preços externos, com aumentos mais acentuados no cenário favorável e mais contidos no cenário adverso ao longo de todo o horizonte.

## Síntese da Conjuntura (12)

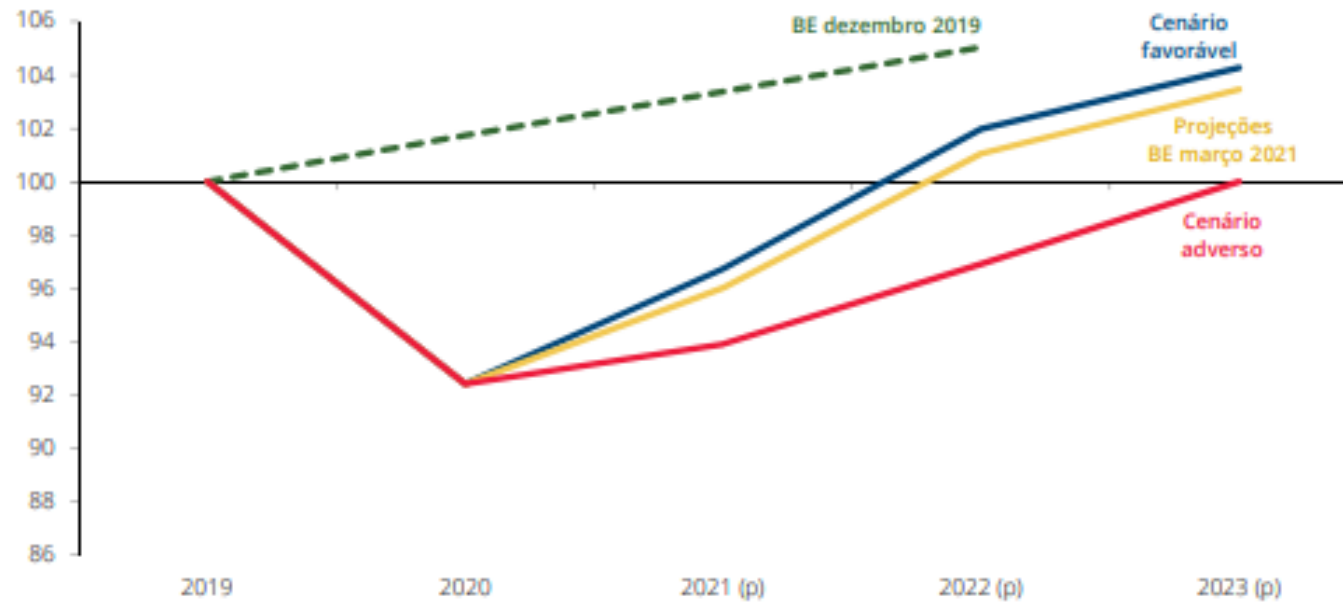
- Procura externa dirigida à economia portuguesa e PIB em Portugal – cenários alternativos | Taxa de variação anual, percentagem

	2020	2021 <sup>(p)</sup>	2022 <sup>(p)</sup>	2023 <sup>(p)</sup>
<b>Procura externa</b>				
Cenário favorável	-12,3	11,5	5,9	3,6
Projeções BE março 2021	-12,3	7,4	5,7	3,5
Cenário adverso	-12,3	2,4	3,8	4,0
<b>PIB</b>				
Cenário favorável	-7,6	4,7	5,4	2,3
Projeções BE março 2021	-7,6	3,9	5,2	2,4
Cenário adverso	-7,6	1,6	3,2	3,2

Fontes: Banco de Portugal, Eurosistema e INE. | Notas: (p) – projetado, BE – *Boletim Económico*.

## Síntese da Conjuntura (13)

- Cenários alternativos para a evolução do PIB | Índice 2019 = 100



Fontes: Banco de Portugal e Eurosistema. | Nota: (p) – projetado.

## O Turismo Internacional - Relatório da WTTC (1)

O Relatório Anual do World Travel & Tourism Council da sobre o Impacto Económico total e devastador da COVID-19 no sector global das Viagens & Turismo registado no ano passado, que sofreu globalmente uma perda de quase 4,5 triliões de dólares.

O WTTC, que representa o sector privado global de Viagens & Turismo, mostra no relatório que a contribuição do sector para o PIB caiu 49,1%, em comparação com a economia global que diminuiu apenas 3,7% no ano passado.

As grandes perdas registadas durante o ano de 2020, mostram o impacto real e completo de um sector que luta pela sobrevivência face a restrições às viagens e quarentenas implementadas, que continuam a ameaçar a recuperação da economia mundial.

No total, a contribuição do sector para o PIB mundial caiu para 4,7 biliões de dólares em 2020 (5,5% da economia mundial), dos quase 9,2 biliões de dólares do ano anterior (10,4%).

Em 2019, quando as Viagens & Turismo globais estavam a prosperar e a gerar um em cada quatro novos empregos em todo o mundo, o sector contribuiu com 10,6% (334 milhões) de empregos a nível mundial.



## Relatório da WTTC (2)

No entanto, no ano passado, à medida que a pandemia se abateu sobre o sector das Viagens & Turismo, quase 62 milhões de empregos foram perdidos, representando uma queda de 18,5%, restando apenas 272 milhões de empregados em todo o sector a nível mundial.

Estas perdas de empregos foram sentidas em todo o ecossistema das Viagens & Turismo, afectando particularmente as PME, que constituem 80% de todas as empresas do sector. Além disso, sendo um dos sectores com mais diversidade a nível mundial, o impacto nas mulheres, jovens e minorias foi muito significativo.

Contudo, a ameaça persiste, uma vez que muitos destes empregos são actualmente apoiados por programas governamentais de manutenção de postos de trabalho e redução de horas, mas sem uma recuperação efectiva e total das Viagens & Turismo podem vir a perder-se.

O WTTC, que tem estado continuamente na vanguarda na liderança do sector privado nos esforços para restaurar a mobilidade internacional e reconstruir a confiança dos consumidores globais, tem elogiado os governos de todo o mundo pela ajuda que deram no imediato ao sector.

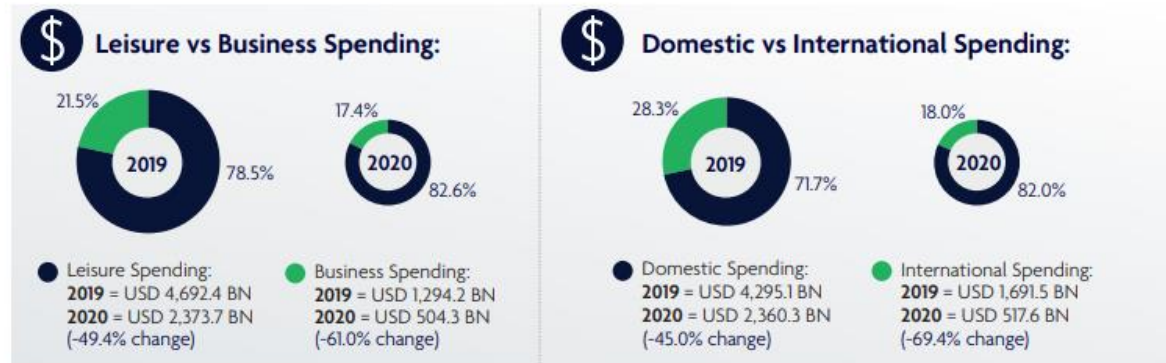
## Relatório da WTTC (3)

No entanto, este organismo global do turismo teme que os governos não possam continuar a apoiar indefinidamente os empregos ameaçados e que, em vez disso, devem fornecer recursos ao sector para ajudar à sua recuperação, para que este possa impulsionar o relançamento económico global, salvando empresas e criando novos empregos muito necessários e salvando os milhões de meios de subsistência que dependem do sector.

O relatório revela também uma perda chocante nas despesas de viagens internacionais, que baixou 69,4% em relação ao ano anterior.

A despesa em viagens domésticas caiu 45%, um declínio menor devido a algumas viagens internas em vários países.

# Relatório da WTTC (4)



<sup>1</sup> This data includes the direct, indirect, and induced impact of Travel & Tourism. Source: WTTC and Oxford Economics. All values are in constant 2010 prices & exchange rates. As reported in March 2021.  
<sup>2</sup> Where countries or regions have implemented job support schemes and supported jobs are still recorded as employment by national statistical authorities, job losses exclude those supported jobs (where known).

## Actividade Turística Nacional entre Dezembro 2020 e Março de 2021

- ✓ Os números continuam a evidenciar a queda acentuada que se regista na actividade turística na sequência da pandemia COVID-19.
- ✓ O sector do alojamento turístico registou 208,2 mil hóspedes e 472,9 mil dormidas em Fevereiro de 2021, correspondendo a variações<sup>2</sup> de -86,9% e -87,7%, respectivamente (-78,8% e -78,5% em Janeiro, pela mesma ordem). Desde o início da pandemia, Fevereiro foi o terceiro mês com maior redução do número de dormidas, tendo sido apenas ultrapassado pelos meses de Abril e Maio de 2020 (-97,4% e -95,8%, respectivamente).
- ✓ As dormidas de residentes diminuíram 74,8% (-61,0% em Janeiro) e as de não residentes recuaram 94,4% (-87,2% no mês anterior).
- ✓ Em Fevereiro, 61,8% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (57,0% em Janeiro).

## Actividade Turística Nacional entre Dezembro 2020 e Março de 2021 (2)

Hóspedes e dormidas acentuaram decréscimo

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,  
por tipo e categoria

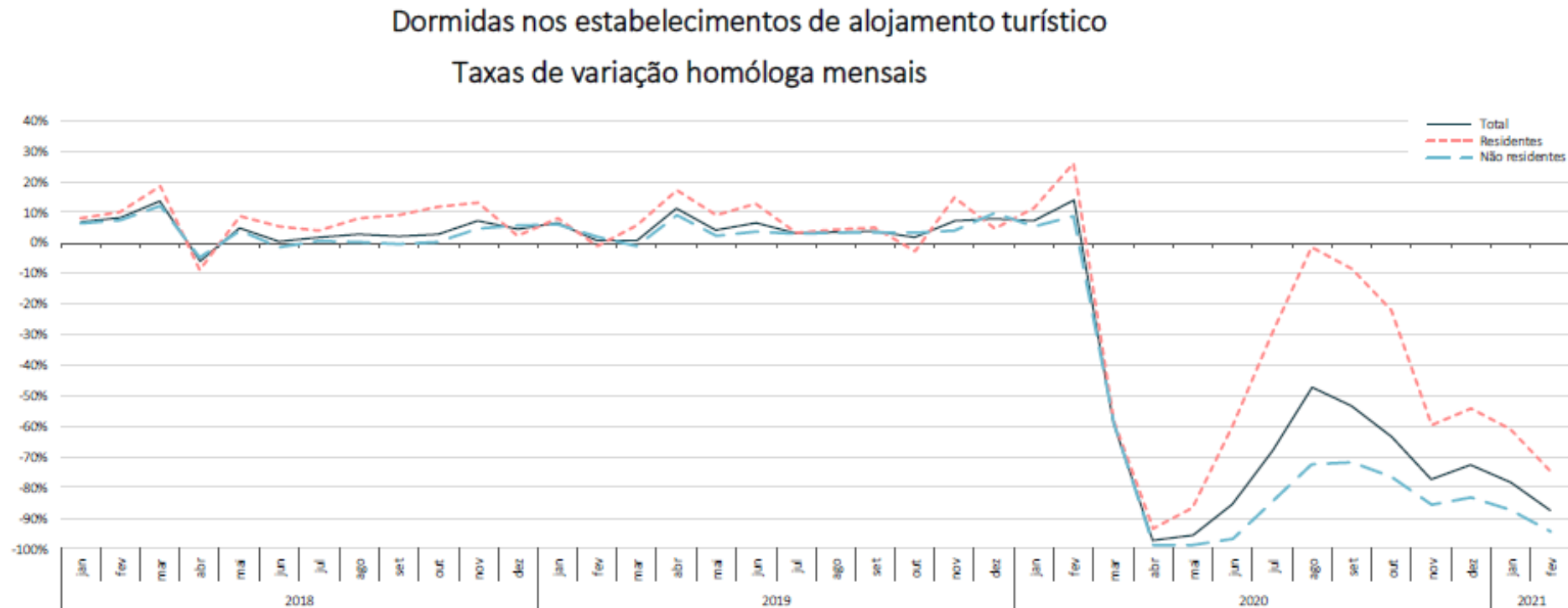
Unidade: 10<sup>3</sup>

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Fev-20	Fev-21	Jan - Fev 21	Fev-21	Jan - Fev 21
Total	3 838,6	472,9	1 170,7	-87,7	-83,5
Hotelaria	3 204,2	331,4	854,7	-89,7	-85,5
Hotéis	2 402,3	244,2	637,8	-89,8	-85,8
*****	443,3	17,0	66,9	-96,2	-92,0
****	1 172,5	90,7	253,3	-92,3	-88,4
***	551,1	87,9	210,9	-84,0	-79,5
** / *	235,5	48,5	106,7	-79,4	-76,4
Hotéis - apartamentos	429,9	30,0	77,3	-93,0	-90,0
*****	46,5	5,8	13,6	-87,6	-83,1
****	298,2	17,4	49,1	-94,2	-91,0
*** / **	85,2	6,8	14,6	-92,0	-90,2
Pousadas e quintas da Madeira	52,9	1,6	7,1	-97,1	-92,8
Apartamentos turísticos	195,5	32,6	76,0	-83,3	-77,0
Aldeamentos turísticos	123,5	23,1	56,5	-81,3	-74,4
Alojamento local	549,3	120,8	270,1	-78,0	-74,0
Turismo no espaço rural e de habitação	85,1	20,6	46,0	-75,8	-68,0

Fonte: INE, Março 2021

# Actividade Turística Nacional entre Dezembro 2020 e Março de 2021 (3)

Dormidas de residentes e de não residentes com decréscimos muito acentuados No conjunto dos primeiros dois meses do ano, verificou-se uma diminuição de 83,5% das dormidas totais, resultante de variações de -68,6% nos residentes e de -91,1% nos não residentes.

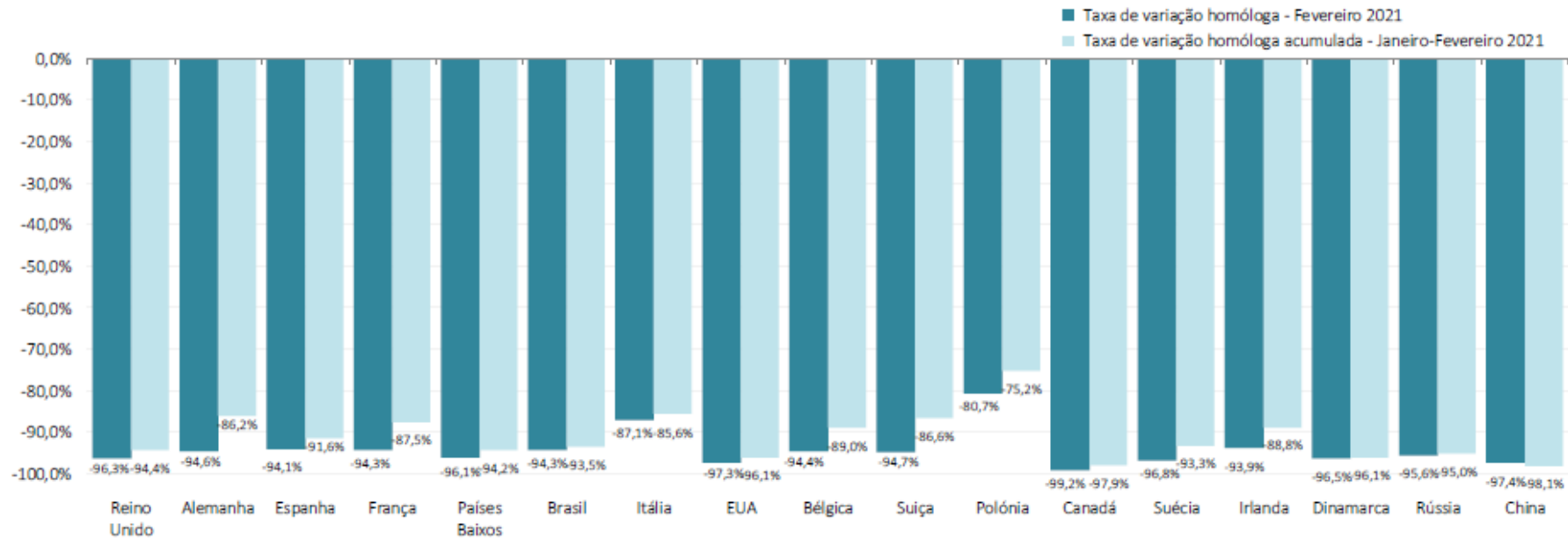


Fonte: INE, Março 2021

# Actividade Turística Nacional entre Dezembro 2020 e Março de 2021 (4)

Principais mercados mantiveram diminuições expressivas

Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (17) mercados emissores:  
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Fonte: INE, Março 2021

# Estatísticas da Actividade Turística Dezembro 2020 e Janeiro 2021



## Análise à Actividade Turística em Dezembro 2020 e Janeiro 2021 (1)

- ✓ A procura turística com origem nacional em todas as regiões, tem amenizado as perdas totais registadas em todas as regiões como são os casos da Região Centro e Alentejo.
- ✓ Por outro lado as regiões de maior procura turística com origem no estrangeiro (Norte, A. M. Lisboa, Algarve e Madeira), apresentam diminuições expressivas nos valores acumulados de Janeiro a Novembro, quer no número de hóspedes totais quer nas dormidas totais, situam-se ainda em patamares negativos, mas agora acima dos 60%.
- ✓ As receitas turísticas e os fluxos nos aeroportos em termos acumulados a Dezembro tiveram evolução negativa, mostrando decréscimos respectivamente de -57% e -70%, acentuando-se em Janeiro para -67% e 96%. A perda de receitas no final de Dezembro de 2020 foi de 10, 5 mil milhões de euros e em Janeiro de 2021 -636 milhões de euros.

## Análise à Actividade Turística em Dezembro 2020 e Janeiro 2021 (2)

- ✓ Em termos de passageiros desembarcados o ano de 2020 fechou com -17,5 milhões de passageiros e o ano de 2021 iniciou-se já com uma perda em relação a 2020 que ronda os 7 milhões de passageiros.
- ✓ Em resumo até Dezembro de 2020 registou-se uma perda global acumulada face ao período homólogo de 2019 de:
  - 36,7 milhões de dormidas
  - 12,4 milhões de hóspedes
  - 2,84 mil milhões de euros de proveitos globais
- ✓ 2021 iniciou-se com uma perda global face ao período homólogo de 2020 de:
  - 1,9 milhões de dormidas
  - 678 mil hóspedes
  - 142,3 milhões de euros de proveitos globais

## Análise à Actividade Turística em Dezembro 2020 e Janeiro 2021 (3)

✓ Conforme indicado em quadros anteriores, em especial no gráfico da página 22, os primeiros dois meses do ano de 2021 estão a demonstrar uma manutenção dos valores negativos nas regiões de maior procura externa, mas agora está a alastra-se para todas as regiões do país com a diminuição também da procura interna relacionada com as medidas restritivas de circulação devido à pandemia.

# Estatísticas da Actividade Turística Dezembro 2020 e acumulado do ano

## Valores Globais



Mês de Dezembro				Acumulado em Dezembro			
u: milhares	2020	Var 20/19	Repartição %	u: milhares	2020	Var 20/19	Repartição %
Hóspedes	459,4	-70,90%	-----	Hóspedes	10 515,80	-61,30%	-----
Total Dormidas	969,8	-72,40%	100,00%	Total Dormidas	25 968,10	-63,00%	100,00%
Dormidas Hotelaria	725,1	-75,00%	74,77%	Dormidas Hotelaria	20 573,00	-67,40%	79,22%
Dormidas A.L	197,1	-82,80%	20,32%	Dormidas A.L	4 137,10	-62,40%	15,93%
Dormidas TER/TH	47,6	-41,10%	4,91%	Dormidas TER/TH	1258,1	-34,00%	4,84%
RevPar	10,10 €	-63,60%	-----	RevPar	22,50 €	-54,20%	-----

### Dormidas Mercados com maiores quebras (Acumulado Dezembro - Var. 20/19))

Irlanda -89,5%, E.U.A.-87,7%, Reino Unido -78,5%, Outros -77,3%, Brasil -76,0

### Dormidas - Mercados com maiores quebras em Dezembro (Mês Dezembro)

E.U.A.-94,2%, Espanha -90,4%, Brasil -88,9%, Itália -85,2%, Outros -84,6%, Reino Unido -80,5%

### Dormidas - Quota de Mercado 2020 (Acumulado Dezembro)

Outros (20,9%), (18,8%) Reino Unido (16,3%), Alemanha (14,6%), Espanha (14,5%)

## Principais Variações dos Mercados

u: milhões euros		
<b>Balança Turística (Acumulado Dezembro)</b>	Receita Turística:	7 753,00
	Variação % anual da Receita	-57,60%
	Despesa Turística:	2795,2
	Variação % anual da Despesa	-46,10%
	Saldo Balança:	4 957,80
	Variação % do saldo (2020/2019)	-62,20%

Repartição Receita Turística Acumulada por Mercado (Dezembro 2020)	
França	20,00%
Reino Unido	15,50%
Outros	13,40%
Espanha	13,10%
Alemanha	11,40%
E.U.A.	4,10%
Total:	77,50%

Fluxos Total de Aeroportos
Acumulado Dezembro
8800,3 milhares Paxs
Variação % (2020/2019)
-70,00%

DORMIDAS							U: milhares	
Dezembro		Variação 2020/2019	Dezembro 2019	Acumulado Dezembro 2020		Variação 2020/2019	Período homólogo 2019	
Estrangeiros	384	-82,85%	2238,6	Estrangeiros	12 332,50	-74,86%	Estrangeiros	49 051,80
Nacionais:	585,8	-54,14%	1277,4	Nacionais	13 635,60	-35,40%	Nacionais	21 107,10
Total:	969,8	-72,42%	3516	Total:	25 968,10	-62,99%	Total:	70 158,90



## Região Norte

u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	40,8	10,6%	342,4	-88,1%
Nacionais	137,6	23,5%	318,9	-56,9%
Total:	178,4	18,4%	661,3	-73,0%

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	1668,9	13,5%	-74,3%	6496,7	13,2%
Nacionais	2746,4	20,1%	-36,3%	4314,1	20,4%
Total:	4415,3	17,0%	-59,2%	10810,8	15,4%

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Espanha	9,6	23,5%
	França	9,3	22,8%
	Outros	7,8	19,1%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Espanha	477,3	28,6%
	Outros	333,0	20,0%
	França	240,9	14,4%



## Região Centro

u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	23,7	6,2%	118,9	-80,1%
Nacionais	127,1	21,7%	292,8	-56,6%
<b>Total:</b>	<b>150,8</b>	<b>15,5%</b>	<b>411,7</b>	<b>-63,4%</b>

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	768,1	6,2%	-75,4%	3118	6,4%
Nacionais	2613,7	19,2%	-34,9%	4016,9	19,0%
<b>Total:</b>	<b>3381,8</b>	<b>13,0%</b>	<b>-52,6%</b>	<b>7134,9</b>	<b>10,2%</b>

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Espanha	6,4	27,0%
	Outros	6,1	25,7%
	França	3,1	13,1%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Espanha	202,5	26,4%
	Outros	132,3	17,2%
	França	70,0	9,1%





## Região Lisboa

u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	104,4	27,2%	858,2	-87,8%
Nacionais	136,8	23,4%	309,6	-55,8%
Total:	241,2	24,9%	1167,8	-79,3%

Principais Mercados em Dezembro	Dormidas Dezembro 2020 u: milhares		% do Total
	Outros	30,4	29,1%
	França	22,6	21,6%
	Brasil	11,3	10,8%

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	3345,2	27,1%	-77,3%	14725,1	30,0%
Nacionais	1965,2	14,4%	-49,8%	3914	18,5%
Total:	5310,4	20,4%	-71,5%	18639,1	26,6%

Principais Mercados Acumulados em Dezembro	Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares		% do Total
	Outros	962,2	28,8%
	Espanha	449,8	13,4%
	França	441,8	13,2%



## Região Alentejo

u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	13,5	3,5%	38,4	-64,8%
Nacionais	62,3	10,6%	100,2	-37,8%
Total:	75,8	7,8%	138,6	-45,3%

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	353,7	2,9%	-64,7%	1001,4	2,0%
Nacionais	1487	10,9%	-23,2%	1937,4	9,2%
Total:	1840,7	7,1%	-37,4%	2938,8	4,2%

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Espanha	3,4	25,2%
	Outros	2,7	20,0%
	França	2,4	17,8%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Espanha	105,9	29,9%
	Outros	73,2	20,7%
	Alemanha	38,3	10,8%



## Região Algarve

u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	86,9	22,6%	453,5	-80,8%
Nacionais	68,8	11,7%	149,3	-53,9%
Total:	155,7	16,1%	602,8	-74,2%

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	4095,9	33,2%	-74,3%	15914,5	32,4%
Nacionais	3831,1	28,1%	-23,2%	4985,9	23,6%
Total:	7927	30,5%	-62,1%	20900,4	29,8%

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Outros	18,7	21,5%
	Reino Unido	17,5	20,1%
	França	14,9	17,1%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Reino Unido	1 022,7	25,0%
	Alemanha	672,2	16,4%
	Outros	550,9	13,5%

# Região Açores



u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	4,4	1,1%	35,4	-87,6%
Nacionais	24	4,1%	52,7	-54,5%
Total:	28,4	2,9%	88,1	-67,8%

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	198,7	1,6%	-84,5%	1279,9	2,6%
Nacionais	456,1	3,3%	-54,3%	997,8	4,7%
Total:	654,8	2,5%	-71,3%	2277,7	3,2%

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Outros	1,5	34,1%
	Alemanha	0,9	20,5%
	França	0,4	9,1%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Outros	57,0	28,7%
	Alemanha	45,9	23,1%
	E.U.A.	27,8	14,0%

# Região Madeira



u: milhares	Dezembro 2020	% do Total	Dezembro 2019	Var 20/19
Estrangeiros	110,3	28,7%	391,8	-71,8%
Nacionais	29,2	5,0%	53,7	-45,6%
<b>Total:</b>	<b>139,5</b>	<b>14,4%</b>	<b>445,5</b>	<b>-68,7%</b>

u: milhares	Acumulado Dezembro 2020	% do Total	Var 20/19	Acum. Dezembro 2019	% do Total
Estrangeiros	1902	15,4%	-70,8%	6516,2	13,3%
Nacionais	536,1	3,9%	-43,0%	941	4,5%
<b>Total:</b>	<b>2438,1</b>	<b>9,4%</b>	<b>-67,3%</b>	<b>7457,2</b>	<b>10,6%</b>

		Dormidas Dezembro 2020 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Dezembro	Outros	1,0	0,9%
	Alemanha	0,9	0,8%
	Reino Unido	0,4	0,4%

		Dormidas Acumuladas Dezembro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Dezembro	Reino Unido	369,5	19,4%
	Outros	338,2	17,8%
	Alemanha	332,0	17,5%

# Estatísticas da Actividade Turística Janeiro 2021

Mês de Janeiro				Acumulado em Janeiro			
u: milhares	2021	Var 21/20	Repartição %	u: milhares	2021	Var 21/20	Repartição %
Hóspedes	308,4	-78,30%	-----	Hóspedes	308,4	-78,30%	-----
Total Dormidas	709,9	-78,20%	100,00%	Total Dormidas	709,9	-78,20%	100,00%
Dormidas Hotelaria	504,6	-81,40%	71,08%	Dormidas Hotelaria	504,6	-81,40%	71,08%
Dormidas A.L	178,4	-63,40%	25,13%	Dormidas A.L	178,4	-63,40%	25,13%
Dormidas TER/TH	26,9	-54,20%	3,79%	Dormidas TER/TH	26,9	-54,20%	3,79%
RevPar	7,00 €	-71,90%	-----	RevPar	7,00 €	-71,90%	-----

## Principais Variações dos Mercados

Dormidas Mercados com maiores quebras (Acumulado Janeiro - Var. 21/20))
Espanha (99,9%), França (99,5%), Reino Unido -99,5%, E.U.A.-94,2%, Brasil -92,7%
Dormidas - Mercados com maiores quebras em Janeiro
Dormidas - Quota de Mercado 2021 (Acumulado Janeiro)
Outros (62,0%), Alemanha (20,5%), Brasil (6,2%)

## Valores Globais



u: milhões euros

### Balança Turística (Acumulado Janeiro)

Receita Turística:	357,80
Variação % anual da Receita	-67,10%
Despesa Turística:	128,7
Variação % anual da Despesa	-56,70%
Saldo Balança:	229,20
Variação % do saldo (2021/2020)	-67,10%

### Repartição Receita Turística Acumulada por Mercado (Janeiro 2021)

França	21,30%
Outros	14,40%
Reino Unido	13,40%
Espanha	11,70%
Alemanha	10,40%
Suiça	5,40%
Total:	76,60%

### Fluxos Total de Aeroportos

Acumulado Janeiro
315,4 milhares Paxs
Variação % (2021/2020)
-96,40%

### DORMIDAS

U: milhares

Janeiro		Variação 2021/2020	Janeiro 2020	Acumulado Janeiro 2021		Variação 2021/2020	Período homólogo 2020	
Estrangeiros	282,9	-87,01%	2177,5	Estrangeiros	282,9	-87,01%	Estrangeiros	2 177,50
Nacionais:	427	-60,30%	1075,6	Nacionais	427	-60,30%	Nacionais	1 075,60
Total:	709,9	-78,18%	3253,1	Total:	709,9	-78,18%	Total:	3 253,10





## Região Norte



u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	32,8	11,6%	317,7	-89,7%
Nacionais	105,2	24,6%	260,9	-59,7%
Total:	138	19,4%	578,6	-76,1%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	32,8	11,6%	-89,7%	317,7	14,6%
Nacionais	105,2	24,6%	-59,7%	260,9	24,3%
Total:	138	19,4%	-76,1%	578,6	17,8%

		Dormidas Janeiro 2021 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Janeiro	Outros	24,4	74,4%
	Brasil	4,0	12,2%
	Alemanha	2,3	7,0%

		Dormidas Acumuladas Janeiro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Outros	24,4	74,4%
	Brasil	4,0	12,2%
	Alemanha	2,3	7,0%



## Região Centro

u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	19,5	6,9%	107,1	-81,8%
Nacionais	82,8	19,4%	97,7	-15,3%
Total:	102,3	14,4%	204,8	-50,0%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	19,5	6,9%	-81,8%	107,1	4,9%
Nacionais	82,8	19,4%	-63,3%	225,7	21,0%
Total:	102,3	14,4%	-69,3%	332,8	10,2%

	Dormidas Janeiro 2021 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Janeiro	Outros	14,1 72,3%
	Brasil	2,3 11,8%
	Alemanha	1,2 6,2%

	Dormidas Acumuladas Janeiro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Espanha	202,5 1038,5%
	Outros	132,3 678,5%
	França	70,0 359,0%



## Região Lisboa

u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	80,4	28,4%	798,5	-89,9%
Nacionais	114,8	26,9%	280,1	-59,0%
Total:	195,2	27,5%	1078,6	-81,9%

Principais Mercados em Janeiro	Dormidas Janeiro 2021 u: milhares		% do Total
	Outros	57,5	71,5%
	Brasil	8,8	10,9%
	Alemanha	4,9	6,1%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	80,4	28,4%	-89,9%	798,5	36,7%
Nacionais	114,8	26,9%	-59,0%	280,1	26,0%
Total:	195,2	27,5%	-81,9%	1078,6	33,2%

Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Dormidas Acumuladas Janeiro u: milhares		% do Total
	Outros	57,5	71,5%
	Brasil	8,8	10,9%
	Alemanha	4,9	6,1%



# Região Alentejo

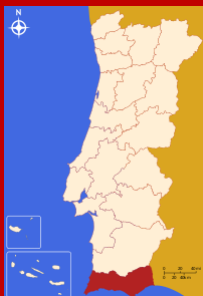


u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	12,6	4,5%	40,5	-68,9%
Nacionais	39,9	9,3%	88,5	-54,9%
Total:	52,5	7,4%	129	-59,3%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	12,6	4,5%	-68,9%	40,5	1,9%
Nacionais	39,9	9,3%	-54,9%	88,5	8,2%
Total:	52,5	7,4%	-59,3%	129	4,0%

		Dormidas Janeiro 2021 u: milhares	% do Total
Principais Mercados em Janeiro	Outros	9,0	71,4%
	Reino Unido	1,0	7,9%
	Brasil	7,4	58,7%

		Dormidas Acumuladas Janeiro u: milhares	% do Total
Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Outros	9,0	71,4%
	Reino Unido	1,0	7,9%
	Brasil	7,4	58,7%



## Região Algarve



u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	64	22,6%	443,2	-85,6%
Nacionais	44,8	10,5%	118,5	-62,2%
Total:	108,8	15,3%	561,7	-80,6%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	64	22,6%	-85,6%	443,2	20,4%
Nacionais	44,8	10,5%	-62,2%	118,5	11,0%
Total:	108,8	15,3%	-80,6%	561,7	17,3%

Dormidas Janeiro 2021  
u: milhares

% do Total

Principais Mercados em Janeiro	Outros	43,5	68,0%
	Alemanha	10,5	16,4%
	Itália	6,4	10,0%

Dormidas Acumuladas Janeiro  
u: milhares

% do Total

Principais Mercados Acumulados em Janeiro	Outros	43,5	68,0%
	Alemanha	10,5	16,4%
	Itália	6,4	10,0%

# Região Açores



u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	4,1	1,4%	35,5	-88,5%
Nacionais	18,3	4,3%	53,7	-65,9%
Total:	22,4	3,2%	89,2	-74,9%

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	4,1	1,4%	-88,5%	35,5	1,6%
Nacionais	18,3	4,3%	-65,9%	53,7	5,0%
Total:	22,4	3,2%	-74,9%	89,2	2,7%

## Dormidas Janeiro 2021 u: milhares

% do Total

Principais Mercados em Janeiro	Outros	2,9	70,7%
	Alemanha	0,6	14,6%
	E.U.A.	0,3	7,3%

## Dormidas Acumuladas Janeiro u: milhares

% do Total

Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Outros	2,9	70,7%
	Alemanha	0,6	14,6%
	E.U.A.	0,3	7,3%

# Região Madeira



u: milhares	Janeiro 2021	% do Total	Janeiro 2020	Var 21/20
Estrangeiros	69,5	24,6%	434,9	-84,0%
Nacionais	21,2	5,0%	48,3	-56,1%
<b>Total:</b>	<b>90,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>483,2</b>	<b>-81,2%</b>

u: milhares	Acumulado Janeiro 2021	% do Total	Var 21/20	Acum. Janeiro 2020	% do Total
Estrangeiros	69,5	24,6%	-84,0%	435	20,0%
Nacionais	21,2	5,0%	-56,0%	48,2	4,5%
<b>Total:</b>	<b>90,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>-81,2%</b>	<b>483,2</b>	<b>14,9%</b>

Dormidas Janeiro 2021  
u: milhares

% do Total

Principais Mercados em Janeiro	Alemanha	37,8	54,4%
	Outros	23,9	34,4%
	Reino Unido	5,7	8,2%

Dormidas Acumuladas Janeiro  
u: milhares

% do Total

Principais Mercados Acumulado em Janeiro	Alemanha	37,8	54,4%
	Outros	23,9	34,4%
	Reino Unido	5,7	8,2%